

Centrais e frentes sindicais realizam o 'Dia do Basta'



Força Sindical/Reprodução

Lewandowski defende reajuste de salário do STF

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse nesta terça-feira (7/8) que a inclusão do reajuste de ministros na proposta orçamentária é uma “boa técnica orçamentária”, sinalizando que deve mais uma vez apoiar a medida. O tema será discutido em sessão administrativa marcada para as 18h desta quarta-feira (8).

A presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, decidiu não incluir o reajuste de ministros da Corte na proposta orçamentária que será discutida com os demais integrantes do tribunal, mas deixou para os colegas a palavra final sobre o reajuste.

“Primeiro que não é aumento, é reajuste. Estamos defasados mais de 40% (em relação às perdas com a inflação)”, disse Lewandowski nesta terça-feira, ao chegar para a sessão da Segunda Turma. “A boa técnica orçamentária manda que você inclua a previsão orçamentária daqueles projetos que estão em tramitação no Congresso Nacional, isso é da técnica orçamentária. Agora se o Congresso vai amanhã conceder ou não (o reajuste), se o presidente veta ou não (a proposta), isso é um outro problema. Nós estamos só no plano da técnica orçamentária”, ressaltou Lewandowski.

Durante a presidência de Lewandowski no STF, a Corte enviou um projeto de lei que previa um aumento de 16,38% no salário dos ministros – a proposta já recebeu aval da Câmara dos Deputados, mas ainda aguarda aprovação no Senado.

Fonte: Jornal A Tribuna – 08/08/2018

Da Reportagem
De Santos

As centrais e frentes sindicais de todo o país realizam, nesta sexta-feira (10), o “Dia do Basta!”. Contra o desemprego e pelo respeito aos direitos dos trabalhadores, a mobilização inclui paralizações, atrasos de turnos e atos de protestos nos locais de trabalho, praças e ruas.

As Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo divulgaram nota na última segunda-feira (6) convocando os movimentos sociais a ampliar as manifestações.

“Orientamos os militantes e as organizações do movimento social, sindical, artístico e cultural que constroem as Frentes em todo o Brasil a aprofundar o diálogo com as centrais sindicais no sentido de apoiar as paralisações das diversas categorias”, diz trecho da nota.

Entre as pautas, os trabalhadores protestam contra a política de preços da Petrobras e o aumento do gás de cozinha, a política de privatização e os cortes promovidos pelo governo de Michel Temer (MDB-SP) nas políticas sociais, além da liberdade do ex-presidente Lula e seu direito de concorrer à Presidência da República nas eleições de outubro.

“É o dia para dizer que queremos que os nossos direitos sejam respeitados. E para que isso aconteça é fundamental que todos participem das atividades neste 10 de agosto em todo o país”, afirma o presidente da CUT, Wagner Freitas.

“A nossa intenção, com a realização do “Dia do Basta”, é a de convencer a população em geral a aderir ao movimento, que é, resumidamente, um movimento em defesa do Brasil e dos trabalhadores brasileiros, baseado na

“Agenda Prioritária da Classe Trabalhadora”, explica o presidente interino da Força Sindical, Miguel Eduardo Torres. “De nada adianta ficarmos apenas lamentando e reclamando dos equívocos cometidos na condução da política econômica do País. Temos de arregaçar as mangas, sair às ruas e demonstrar todo o nosso descontentamento apresentando propostas viáveis para que o Brasil retome o caminho do seu desenvolvimento e crescimento econômico”, completa.

Em São Paulo, as centrais e os movimentos populares marcaram vão se concentrar a partir das 10h, na Avenida Paulista, em frente ao prédio da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Campinas, no interior do estado, também terá um ato organizado pelos trabalhadores, a partir das 16h, no Largo do Rosário, no centro da cidade.

Carteiros negociam reajuste

Após a Justiça do Trabalho propor um acordo entre Correios e carteiros, a categoria decidiu suspender a greve, prevista para começar nesta terça-feira (7), em todo o País. A decisão foi tomada em assembleia realizada pela Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios, Telégrafos e Similares (Fentect), em Brasília. A orientação é para que a categoria permaneça em negociações, mediadas pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), até terça-feira.

Fonte: Jornal A Tribuna – 08/08/2018

Estados perdem R\$ 278 bi com recessão

A recessão custou R\$ 278 bilhões para os Estados entre 2015 e 2017, segundo cálculos do economista Raul Velloso, especialista em contas públicas. O montante seria suficiente para construir 1.070 hospitais semelhantes ao que o Sírio-Libanês está erguendo em Brasília, com 144 leitos em 30 mil metros quadrados. Os R\$ 278 bilhões equivalem à quantia extra que os Estados teriam tido de receita tributária se tivessem mantido, durante a recessão, a média de crescimento registrada na arrecadação entre 2002 e 2014. “Muitos (*dos futuros governadores*) vão encontrar caixas quebrados e fila de pessoas com quantias a receber. Mesmo que haja melhora na arrecadação neste ano, será difícil, pois há um acúmulo de outros três anos de crise”, disse Velloso. Estados com maior índice de industrialização foram os que sofreram mais com a queda nas receitas, já que a crise começou nesse setor, explica o economista Fabio Klein, da Tendências Consultoria. “No Rio de Janeiro, caiu até a receita nominal (*sem descontar a inflação*), o que é muito raro”, afirmou.

Fonte: Jornal A Tribuna – 08/08/2018

População deve pagar prejuízo do setor elétrico

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) abriu hoje (7) consulta pública para a revisão no orçamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) de 2018. Pela proposta, o aumento no fundo será de R\$ 1,446 bilhão. O valor será repassado por meio da tarifa de energia, na conta de luz.

Fonte: Jornal A Tribuna – 08/08/2018

Saques do PIS/ Pasep serão retomados nesta quarta

Os trabalhadores com menos de 60 anos que têm direito à cota do PIS/Pasep voltam a receber o dinheiro hoje. O dinheiro cairá na conta de quem trabalhou com carteira assinada ou foi servidor público entre 1971 e 4 de outubro de 1988 e é cliente da Caixa ou do Banco do Brasil. O saque do benefício ficou bloqueado por mais de 30 dias para que fosse aplicada a correção aos valores. Quem sacar o dinheiro agora receberá com reajuste de 8,9741%. Segundo o Ministério do Planejamento, somente esses correntistas têm direito aos R\$ 5 bilhões. No dia 14, o dinheiro será liberado para cotistas que não são clientes dos bancos e têm menos de 60 anos. A Caixa é a responsável pelo pagamento do PIS. Para fazer a consulta, o trabalhador pode acessar o site www.caixa.gov.br/cotaspis. Servidores recebem o Pasep no Banco do Brasil. A consulta é feita em www.bb.com.br/pasep ou nos caixas eletrônicos. No caso do PIS, é possível saber os valores. Já no do Pasep, a consulta mostra apenas se há direito ou não. Quem tem até R\$ 1.500 de PIS para receber pode ir ao caixa eletrônico com a senha do Cartão do Cidadão. Nas lotéricas, é preciso ter senha, cartão e documento com foto. Saques até R\$ 3.000 podem ser feitos com Cartão do Cidadão, senha e documento em todas as unidades. Valores acima de R\$ 3.000 só saem em agências.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 08/08/2018